**TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NEUROFUNCIONAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Laís Araújo Bomfim1

Maysa Ferreira Martins Ribeiro1

1Acadêmica de fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Av. Universitária 1.440, Setor Universitário. 74505-010 Goiânia GO, Brasil

1Professora, doutora. Pontifícia Universidade Católica de Goiás Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Av. Universitária 1.440, Setor Universitário. 74505-010 Goiânia GO, Brasil

Artigo resultante do trabalho de conclusão de curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiá, produzido em 2021.

**RESUMO**

**Objetivo**: realizar uma síntese de estudos experimentais ou quase-experimentais com ênfase nos resultados do tratamento fisioterapêutico neurofuncional em pacientes com Síndrome de Guillain-Barré (SGB). **Métodos**: trata-se de uma revisão sistemática com busca nas bases de dados Saúde da América Latina e Caribe (LILACS), *Medical Literarure Analysis and Retrievel System Online* (Medline/PubMed), em agosto de 2020 a janeiro de 2021. **Resultados**: recomenda-se a utilização de exercícios físicos intensivos, com duração de cerca de uma hora realizadas três vezes por semana, e com programas de intervenção que tenha seguimento a longo prazo. Os exercícios físicos devem incluir programas de fortalecimento muscular, exercícios aeróbicos e treino funcional. A eletroestimulação muscular promoveu ganho de massa muscular e o uso da reabilitação com recursos de ambiente virtual apontou resultados positivos no equilíbrio e controle postural. Entretanto, destaca-se a necessidade de mais estudos para que estas intervenções possam ser usadas com maior segurança. **Conclusão**: observamos o quanto a reabilitação neurofuncional de pacientes com SGB é importante no ganho de força muscular, equilíbrio, independência funcional, controle dos esfíncteres, retorno das atividades de vida diária e impacto positivo na qualidade de vida dos participantes. Necessitando de mais estudos, com amostras maiores e seguimento a longo prazo para que as intervenções possam ser usadas com maior segurança.

Palavras-chaves: Síndrome de Guillain-Barré; Fisioterapia; Reabilitação; Exercício.